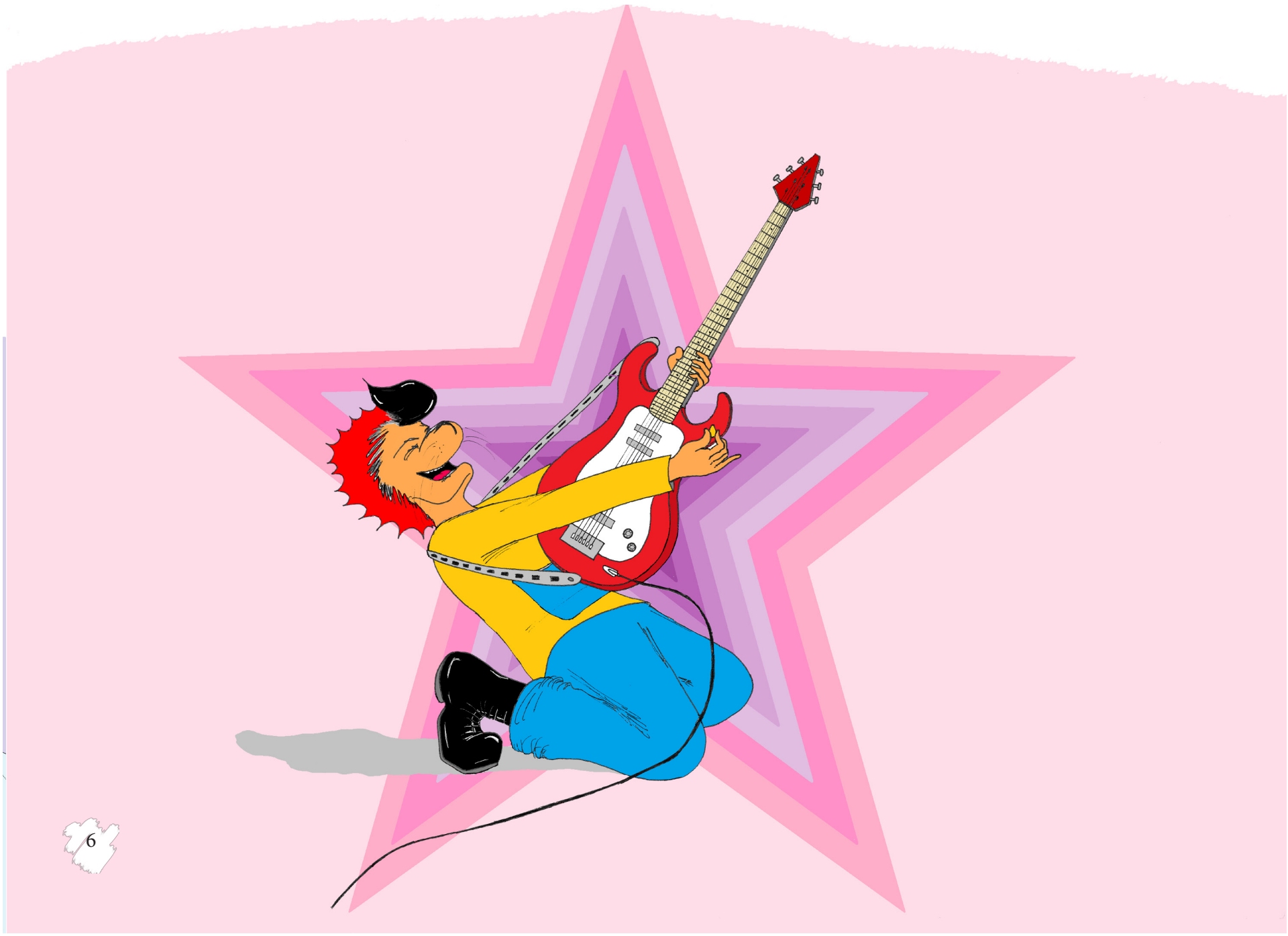
A SINFONIA DO TEMPO

É dia de ensaio na garagem de Gururock, pois há concerto nessa mesma noite. Diavolino e Diavoleta rivalizam na tentativa de criar a melodia mais espetacular, enquanto Octobeat se esmera nos *breaks*. Woof mantém o *groove* e Marsupiano cria um fundo para que tudo encaixe na perfeição. Gururock dá o mote para que Voxinol entre. Soa a primeira estrofe e toda a banda aprova. Aproxima-se a apoteose. Em coro, sai o poderoso refrão que estremece as paredes da garagem. É o êxtase! Magnífico! Fantástico!

Entusiasmado, Gururock lança-se ao chão, fecha os olhos e inicia um frenético solo na guitarra; de súbito, todos param de tocar, menos Gururock que continua a percorrer a escala com mestria e bizarria. O amplificador de Gururock está prestes a pegar fogo, mas não é isso que preocupa os restantes elementos da banda.



Percebendo que está a tocar sozinho, Gururock para e abre os olhos.

- O que foi? – pergunta.

Todos apontam para a parede. Ao fundo da garagem, aparece um rasgo de mais de dois metros.

- O que é isto? – pergunta Marsupiano, assustado.

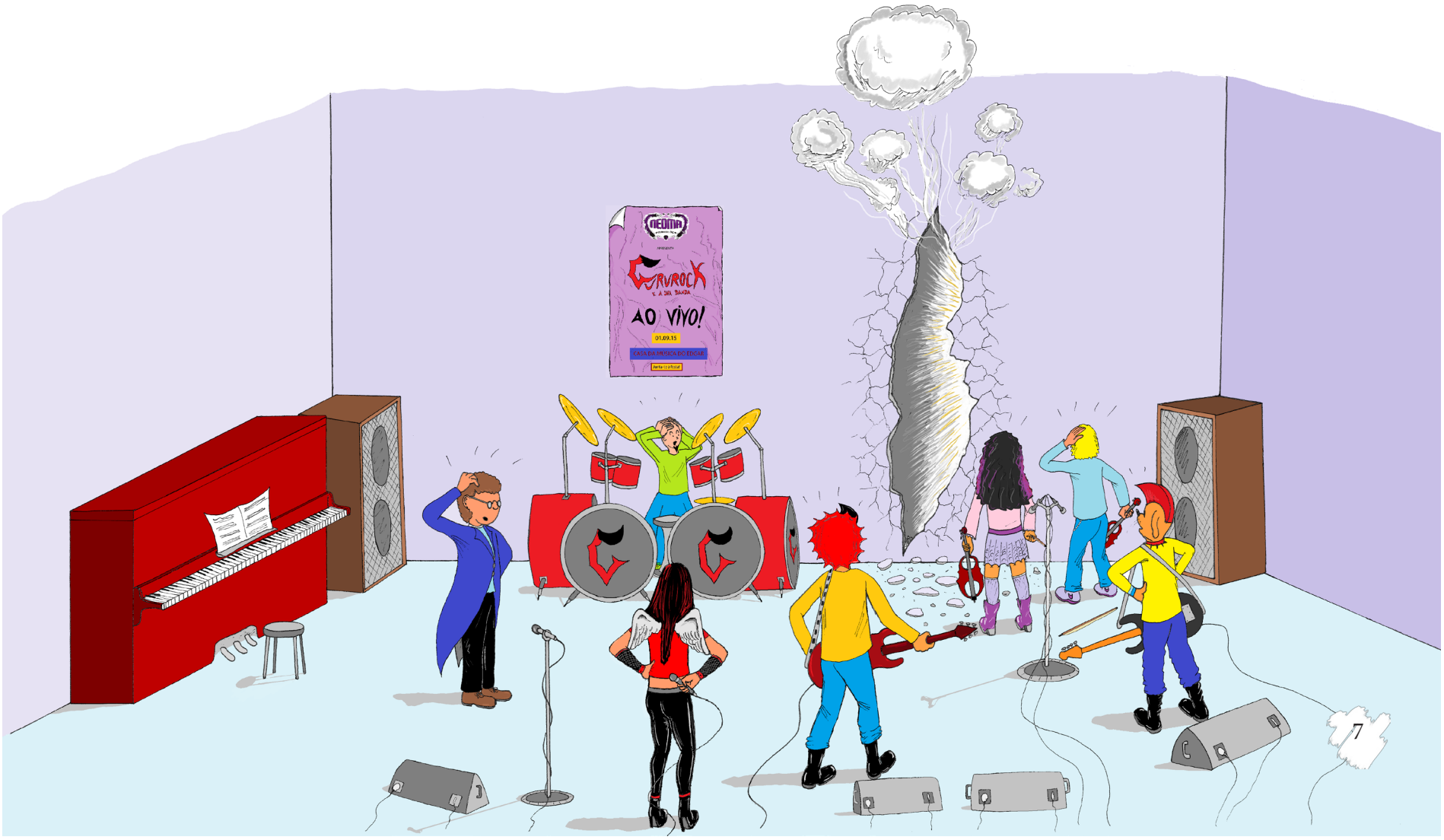
- O que vão dizer os meus pais? – preocupa-se Gururock – Partimos a parede ao meio...

- Fomos nós? – questiona Voxinol.

- Se calhar foi a tua voz... – acusa Octobeat.

- Aposto que foi a tua bateria... – responde Voxinol, aborrecida.

- Mas... O que terá sido? – questiona-se Gururock.



Gururock decide entrar na passagem.

Tem medo.

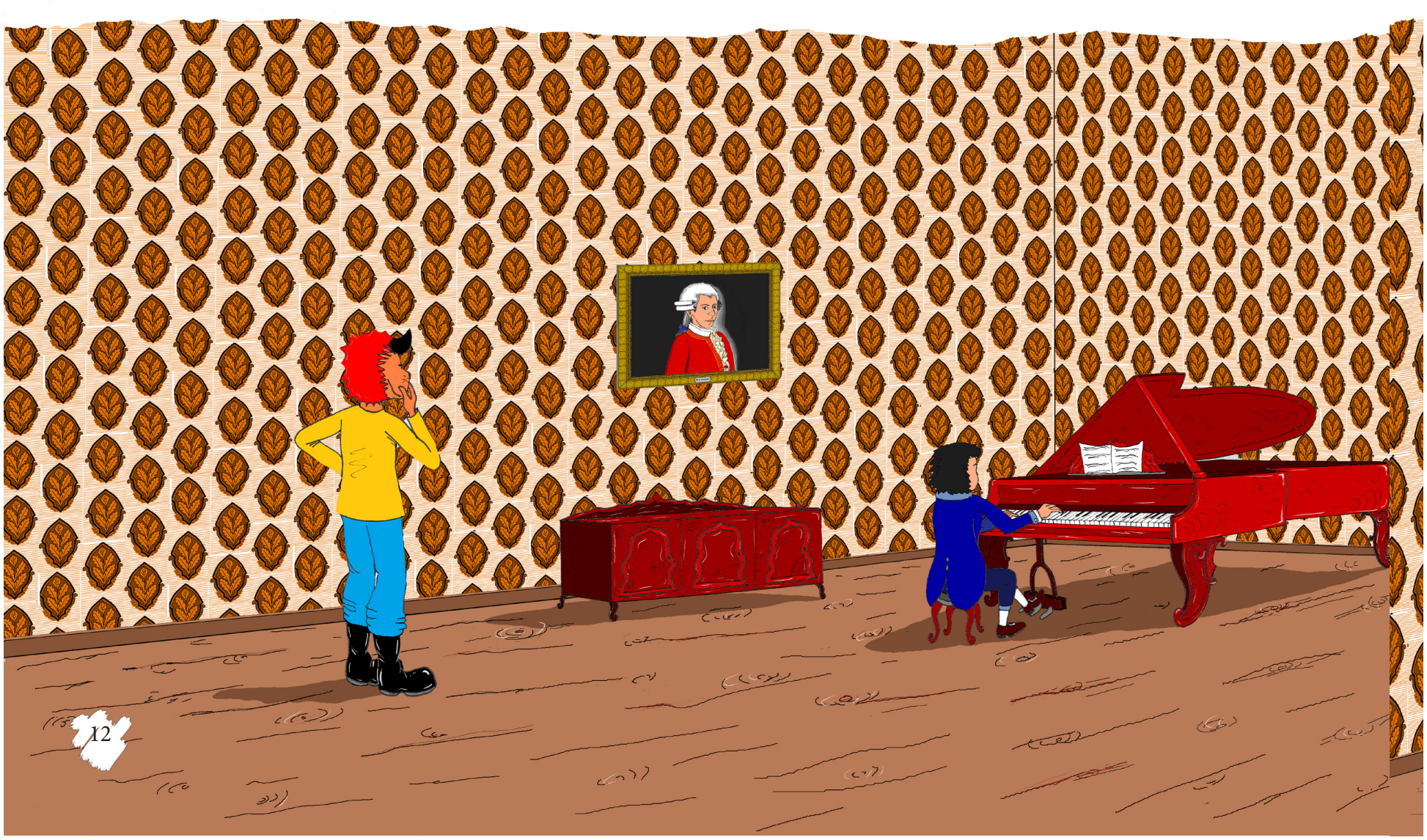
- Ninguém quer ir na minha vez?...

Ninguém se mexe. Gururock guarda a guitarra na sua bolsa mágica, engole em seco e avança.

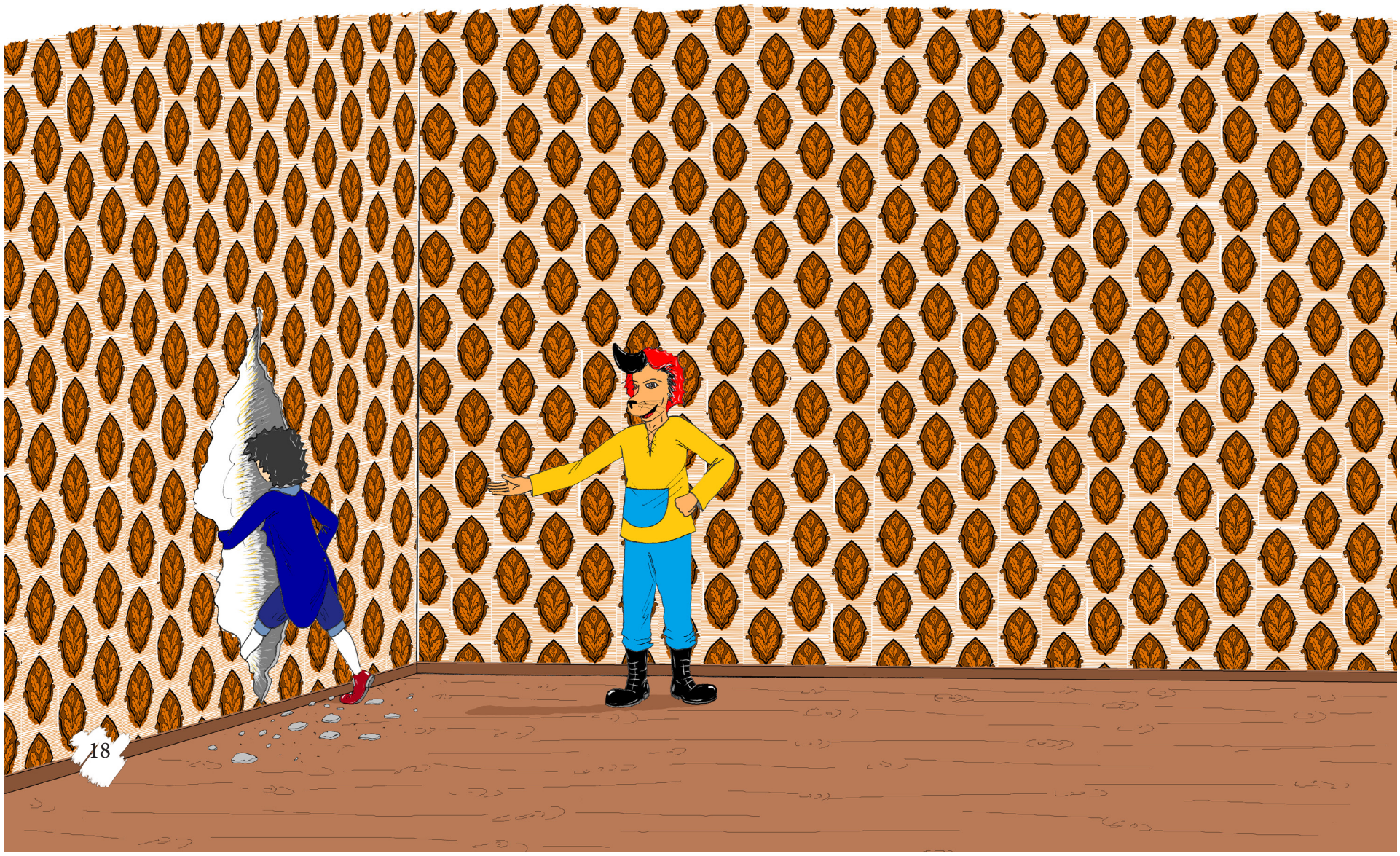
Do outro lado, depara-se com uma sala idêntica à de ensaios, mas mais requintada. Gururock está boquiaberto com o papel de parede floreado e os móveis que mais parecem saídos de um filme de época. Há um homem estranho sentado a um piano.

- Quem és tu? - pergunta Gururock.

- Ludwig van Beethoven.



Gururock tem uma ideia genial: levar Beethoven ao seu tempo! Irá juntá-lo à banda para darem um fantástico concerto! Gururock convida-o a entrar. Passam para o outro lado.



À noite, na Casa da Música do Edgar, dá-se o concerto, que é um retumbante sucesso. Quando Gururock apresenta Beethoven, todos se põem a trautear a melodia do Hino da Alegria. Octobeat decide imprimir ritmo e Woof acrescenta-lhe o baixo. Entusiasmado, Gururock reproduz a melodia numa guitarra em forma de "S", que saca da bolsa mágica, enquanto Diavolino e Diavoleta decidem fazer arranjos arrojados sobre a famosa canção. Marsupiano incita Beethoven a tocar o seu "hit" no piano e todo o público entoa a música. Beethoven estranha aquela melodia, que ainda há de compor, mas entra na brincadeira.

De regresso à sala de ensaios, após o enorme sucesso do concerto, é hora de Beethoven regressar ao seu tempo. Para isso, Gururock tem de fazer um acorde para a parede se abrir. Gururock faz o acorde; todos aguardam que a parede se rasgue, mas nada acontece. Volta a fazer o acorde, mas a parede não se abre. Beethoven começa a desesperar...

Será que Beethoven vai conseguir voltar ao seu século?...

Descobre a resposta no livro “A Sinfonia do Tempo”!